



O FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO FERRAMENTA PARA O APOIO AEROMÉDICO: UM ESTUDO DESCRITIVO

ANALYZER FLOW CHART AS A TOOL FOR AEROMEDICAL SUPPORT: A DESCRIPTIVE STUDY
EL DIAGRAMA DE FLUJO ANALIZADOR HERRAMIENTA PARA EL APOYO AÉREOMEDICO: UN ESTUDIO DESCRITIVO

Wagner Melo Bonin¹, Ana Lúcia Abrahão²

RESUMO

Objetivo: analisar o processo de acionamento aeromédico no Grupamento de Operações Aéreas do Rio de Janeiro/RJ. **Método:** estudo descritivo, de abordagem qualitativa que, na fase inicial, utilizará as Normas Gerais de Ação do Atendimento pré-hospitalar e notas publicadas sobre acionamento do serviço aeromédico. Estas serão confrontadas com a literatura e validadas pelos participantes do estudo mediante questionário estruturado, e a dinâmica de grupo, norteadas pela lógica da educação permanente em saúde. **Resultados esperados:** mostrara elaboração do fluxograma analisador como instrumento utilizado na tomada de decisões gerenciais e operacionais das equipes de atendimento pré-hospitalar móvel, norteadas a equipe de atendimento pré-hospitalar móvel na adequada solicitação do socorro aeromédico. **Conclusão:** a educação permanente em saúde e a publicação de um fluxograma analisador com os critérios de acionamento do aeromédico visam a desmistificar este serviço entre os profissionais do atendimento pré-hospitalar e a ampliar a utilização deste recurso à população. **Descritores:** Educação; Resgate Aéreo; Serviços Médicos de Emergência.

ABSTRACT

Objective: to analyze the aeromedical drive process in Grouping Air Operations of Rio de Janeiro / RJ. **Method:** a descriptive study of qualitative approach, which in the initial phase uses the Action General Standards of pre-hospital care and notes published on activation of air medical services. These will be compared with the literature and validated by the participants through a structured questionnaire and group dynamics guided by the logic of permanent health education. **Expected results:** show the preparation of the analyzer flowchart as a tool used in making management and operational decisions of mobile pre-hospital care teams, guiding mobile Prehospital care staff in the proper application of aeromedical rescue. **Conclusion:** the continuing health education and the publication of an analyzer flowchart with aeromedical, the trigger criteria aims to demystify this service among professionals of pre-hospital care and expand the use of water to the population. **Descriptors:** Education; Air Ambulances; Emergency Medical Services.

RESUMEN

Objetivo: analizar el proceso de accionamiento Aeromédico en la agrupación de las operaciones aéreas de Río de Janeiro/RJ. **Método:** estudio descriptivo, de enfoque cualitativo, que en la fase inicial se utiliza las normas generales de acción de atención pre-hospitalaria y notas publicadas en el servicio aeromédico. Estas serán confrontadas frente a la literatura y validadas por los participantes del estudio a través de cuestionario estructurado y dinámicas de grupo, guiados por la lógica de la educación permanente en salud. **Resultados esperados:** mostrar la elaboración del diagrama de flujo como instrumento analizador utilizado en la gestión y cuidado de las decisiones operacionales de los equipos móviles de atención pre-hospitalaria, guiando el equipo prehospitalario en la solicitud de asistencia aeromédica móvil adecuada. **Conclusión:** la educación permanente en salud y la publicación de un diagrama de flujo analizador con los criterios de accionamiento del aeromédico visan desmitificar este servicio entre los profesionales de la atención pre-hospitalaria y extender el uso de este recurso a la población. **Descriptor:** Educación; Ambulancias Aéreas; Servicios Médicos de Urgencia.

¹Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar no SUS, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói (RJ), Brasil. E-mail: wagner.bonin@hotmail.com; ²Enfermeira, Diretora e Professora Titular (Pós-Doutora), Escola de Enfermagem, Programa de Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói (RJ), Brasil. E-mail: abrahaoana@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Aeromédico, transporte por via aérea sob supervisão médica para o tratamento adequado¹, tem como expectativa o rápido suporte no local das situações de urgência e emergência e o encaminhamento ao hospital de referência em menor tempo, com recursos necessários para o atendimento pré-hospitalar avançado. A portaria 2048, de 2002, descreve que o atendimento feito por aeronaves deve ser sempre considerado como de suporte avançado de vida e, para os casos de atendimento pré-hospitalar móvel primário não traumático e secundário, deve contar com o piloto, um médico e um enfermeiro.²

O Grupamento de Operações Aéreas do Rio de Janeiro é responsável por diferentes tipos de missões, porém, relacionado à área de saúde, ele atua em todo o território do estado do Rio de Janeiro na modalidade de Transporte Intra-hospitalar (TIH) adulto e neonatal e a Evacuação Aeromédica (EVAM), para o atendimento no cenário pré-hospitalar. A equipe do aeromédico do Grupamento de Operações Aéreas do Rio de Janeiro é formada pelo piloto do helicóptero, o médico, o enfermeiro e o técnico de enfermagem.

A análise preliminar apresenta um descompasso entre a demanda de atendimentos, com indicação para o acionamento do serviço aeromédico no Rio de Janeiro, em relação ao fluxo (real) de solicitações, um campo a ser entendido. Assim, o paradoxo entre o elevado número de ocorrências de acidentes no Rio de Janeiro/RJ e a quantidade de apoios realizados pelo aeromédico leva os profissionais do Grupamento Aéreo a aventarem hipóteses que alertam para a reavaliação do processo de acionamento empregado.

A construção coletiva de processos reflexivos e de elaboração de análises sobre o método de trabalho, para mudanças na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços de saúde, traz o emprego da lógica da Educação Permanente em Saúde (EPS)³ como estratégia na construção da aproximação do profissional do atendimento pré-hospitalar móvel terrestre ao Grupamento de Operações Aéreas, trazendo a expectativa de rearranjos na solicitação do apoio Aeromédico.

OBJETIVOS

- Analisar o processo de acionamento aeromédico no Grupamento de Operações Aéreas do Rio de Janeiro/RJ.

- Desenvolver um fluxograma analisador para nortear as equipes de APH terrestre no processo decisório do acionamento do apoio aeromédico.

- Desenvolver estratégias educativas para esclarecimento das equipes de APH terrestre quanto às indicações de acionamento do socorro aeromédico.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, realizado no interior do Grupamento de Operações Aéreas (GOA), com profissionais vinculados ao Grupamento de Operações Aéreas do Rio de Janeiro/RJ. Todas as etapas de coleta de dados serão no interior do destacamento do GOA e transcorrerão no segundo semestre do ano de 2016.

O estudo traz a luz sobre quais estratégias poderiam aperfeiçoar o emprego do aeromédico por parte das equipes solicitantes do atendimento pré-hospitalar do Rio de Janeiro/RJ?

Na primeira fase, o estudo utilizará como fontes as Normas Gerais de Ação do atendimento pré-hospitalar, as notas institucionais publicadas em boletins internos do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro sobre o acionamento do serviço aeromédico, e o levantamento documental de conteúdo estatístico das solicitações de apoio aeromédico no ano de 2015.

A segunda fase do estudo é composta da confrontação da análise das informações documentais da fase I, sob a proposição de processamento de entrevista individual estruturada aplicada aos integrantes da equipe de enfermagem, aos médicos e aos pilotos do GOA que trabalharam no aeromédico no ano de 2015. Para esta fase, estima-se a participação de 14 integrantes da equipe aeromédica.

A terceira e última fase deste estudo corresponde à análise dos resultados das fases anteriores e ao desenvolvimento de uma dinâmica de grupo entre os profissionais do Grupamento de Operações Aéreas, onde será exposto um filme, com duração de 10 minutos, que relata uma história fictícia de um apoio aeromédico a uma ambulância básica da cidade de Magé, no Estado do Rio de Janeiro/RJ.

Será também apresentado, para os participantes desta última fase, um fluxograma analisador preliminar onde este será discutido, com base em situações similares à exposta pelo vídeo, com a perspectiva de construir um fluxograma analisador definitivo que servirá para nortear

as equipes de APH terrestre no processo decisório do acionamento do apoio aeromédico. Para a Dinâmica de Grupo, estima-se a participação de 36 integrantes do Grupamento de Operações Aéreas.

Este estudo estabeleceu os seguintes critérios de inclusão: Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro/RJ que tenham tido experiência direta ou indireta, no ano de 2015, com o serviço aeromédico, com especialização no Curso de Tripulante Operacional. Os critérios de exclusão se limitam às seguintes situações: profissional do Grupamento de Operações Aéreas que esteja em férias ou licença durante a coleta de dados, os adidos a outros serviços.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal Fluminense, sob o parecer nº 1.207.657 emitido em 31/08/2015.

RESULTADOS ESPERADOS

Pela análise dos dados e do cruzamento das informações obtidas com a pesquisa de campo, cria-se a expectativa da elaboração do fluxograma analisador, com a ideia de contribuir na tomada de decisões gerenciais e operacionais das equipes de atendimento pré-hospitalar móvel, na perspectiva de diminuir o tempo resposta ao atendimento e nortear as equipes de atendimento Pré-hospitalar móvel para a adequada solicitação do socorro aeromédico.

Entende-se que somente o desenvolvimento e a publicação do Fluxograma Analisador em boletins institucionais não serão suficientes para alcançar todos os integrantes do cenário pré-hospitalar do Estado do Rio de Janeiro/RJ, portanto, a pesquisa também almeja desenvolver estratégias educativas, com a lógica da Educação Permanente em Saúde, para esclarecimento das equipes de APH terrestre quanto às indicações de acionamento do socorro aeromédico.

As estratégias educativas pretendem alcançar não somente as equipes do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro/RJ, Brasil, mas toda a Rede Pública e Privada que atua diretamente no atendimento de vítimas do cenário pré-hospitalar da cidade do Rio de Janeiro/RJ, Brasil e das cidades circunvizinhas.

Este estudo pretende construir, em parceria com os participantes, propostas educativas que coadunem com a lógica utilizada na EPS para serem empregadas junto aos integrantes da atividade pré-hospitalar móvel do Estado do Rio de Janeiro/RJ, Brasil. Estas estratégias educativas almejam utilizar as experiências vividas junto aos

trabalhadores do APH, para o aprimoramento no ciclo de acionamento do Aeromédico e, dessa maneira, contribuir com a ampliação na cobertura do serviço prestado à população Carioca.

REFERÊNCIAS

1. Gómez-Reyes Ángela M, Fajardo-Rodríguez Hugo A. Traslado aéreo civil de pacientes. Rev. salud pública [Internet]. 2012 Oct [cited 2015 Nov 19];14(6):958-67. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642012001000006&lng=pt.
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS nº 2048, de 5 de novembro de 2002: Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília. 2002 Nov 5; Seção 1. p. 32.
3. Bruno BS, Abrahão AL. Educação permanente em saúde para enfrentamento de catástrofes naturais: uma pesquisa-intervenção. Online braz j nurs [Internet]. 2013 Oct [cited 2015 Nov 19];12(0):731-33. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4519>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20134519>

Submissão: 09/07/2015

Aceito: 10/10/2016

Publicado: 15/11/2016

Correspondência

Wagner Melo Bonin
Travessa Manoel Antônio da Silva, 6, Ap. 101
São Mateus
CEP 24020-091 – São João de Meriti (RJ),
Brasil